



Edição de
Janeiro de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Dados de maio em diante mostram reação da atividade econômica.	<ul style="list-style-type: none">• Elevada incerteza.• Dívida e déficit público em patamar elevado.

As Vendas Reais da indústria paulista ficaram estáveis na passagem de novembro para dezembro. As Horas Trabalhadas na Produção cresceram 1,2% frente a novembro e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou alta 0,7 p.p, atingindo 78,2%. As Horas Trabalhadas na Produção e o NUCI marcaram o oitavo aumento consecutivo em dezembro. As Vendas Reais encerraram o ano 10,3% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020), enquanto as Horas Trabalhadas estão 4,4% acima do patamar pré-pandemia ao passo que o NUCI superou em 2,5 p.p. O NUCI encontra-se apenas 1,1 p.p abaixo da média histórica (79,4%). Esses resultados mostram que a indústria de transformação paulista exibiu forte e rápida reação após o pior momento para a atividade econômica nos meses de março e abril.

Apesar da expressiva reação a partir de maio, a indústria paulista encerrou o ano com resultados negativos. As Horas Trabalhadas na Produção caíram 5,4% em 2020 e o NUCI apresentou redução de 1,6%. Já as Vendas Reais registraram virtual estabilidade, caindo somente 0,1% no ano passado.

A atividade econômica deve perder força no 1º trimestre, devido à piora no contágio do vírus e à retirada dos auxílios emergenciais. Indicadores de confiança empresarial e do consumidor mostram sinais de acomodação. O indicador Sensor corrobora essa sinalização. De acordo com a pesquisa Sensor, a indústria de transformação paulista manteve a tendência de crescimento em janeiro, mas exibindo alguma perda de ritmo. O indicador Sensor fechou em 50,5 pontos no mês de janeiro, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao de dezembro (51,4 pontos) e a leitura de novembro (53,4 pontos). Números acima dos 50,0 pontos indicam melhora da atividade industrial paulista para o mês corrente.

A nossa projeção para o resultado do PIB em 2021 é de crescimento de 4,0%, resultado um pouco superior a expectativa do mercado (3,5%). A previsão para o PIB da indústria é de uma alta de 5,4%, com a indústria de transformação avançando 6,6%.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira

Novembro de 2020

PRODUÇÃO

Indústria Total

+1,2%

Com ajuste sazonal

Indústria de Transformação



+1,7%

Com ajuste sazonal

Indústria Extrativa



-2,4%

Com ajuste sazonal

Em novembro em relação a outubro, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 1,2%, puxada pela alta de 2,4% da Indústria Extrativa. O resultado mostra o seguimento da recuperação das perdas decorrentes da pandemia, já verificada a partir de maio.

Acumulado de Janeiro a Novembro 2020

PRODUÇÃO

Indústria Total

-5,5%



Indústria de Transformação



-5,8%



Indústria Extrativa



-3,2%



Acumulado de Janeiro a Novembro 2020

SETORIAL



6 Setores



0 Setor



19 Setores

DESTAQUES



Produtos do fumo (+8,6%)



Deriv. de petróleo e álcool (+4,8%)



Impressão e reprodução (-36,5%)



Veículos automotores (-31,5%)

Fonte: PIM-PF/IBGE

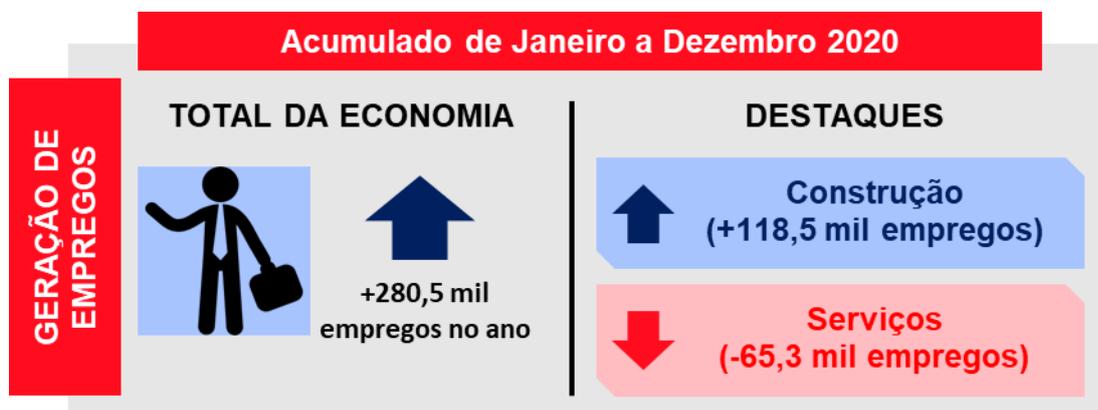
Geração de Empregos Formais

Dezembro de 2020



Em dezembro, o emprego formal apresentou resultado negativo de 67,9 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pelo fechamento de 38,2 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro a dezembro, houve criação líquida de 280,5 mil vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia. No primeiro semestre de 2020 houve fechamento líquido de 1,15 milhões de vagas frente à abertura de 1,43 milhões na soma do segundo semestre.

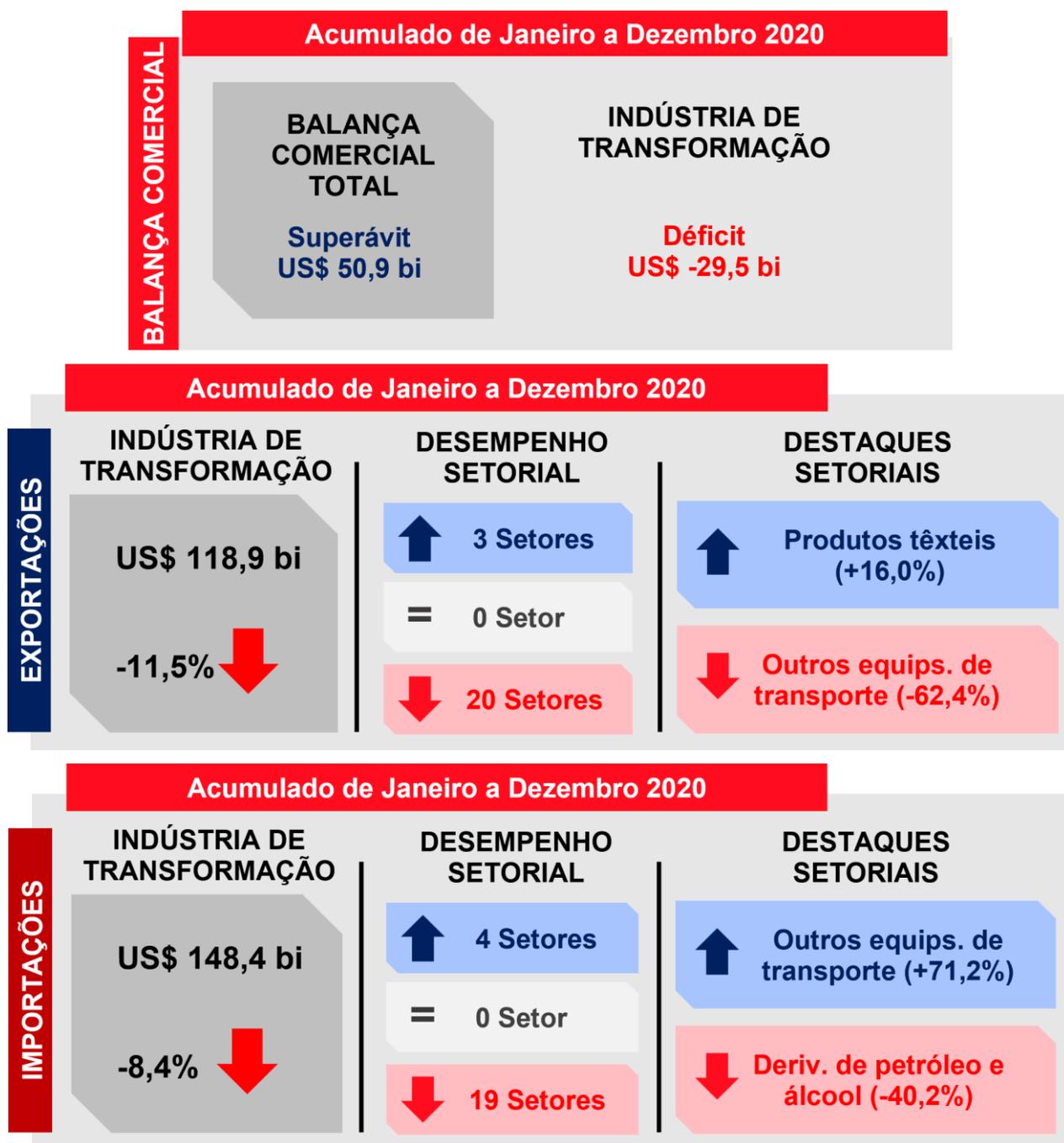


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2020, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 50,9 bilhões, mas um déficit de US\$ 29,5 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit é explicado, principalmente, por uma forte retração das exportações, de 11,5% frente ao ano anterior.

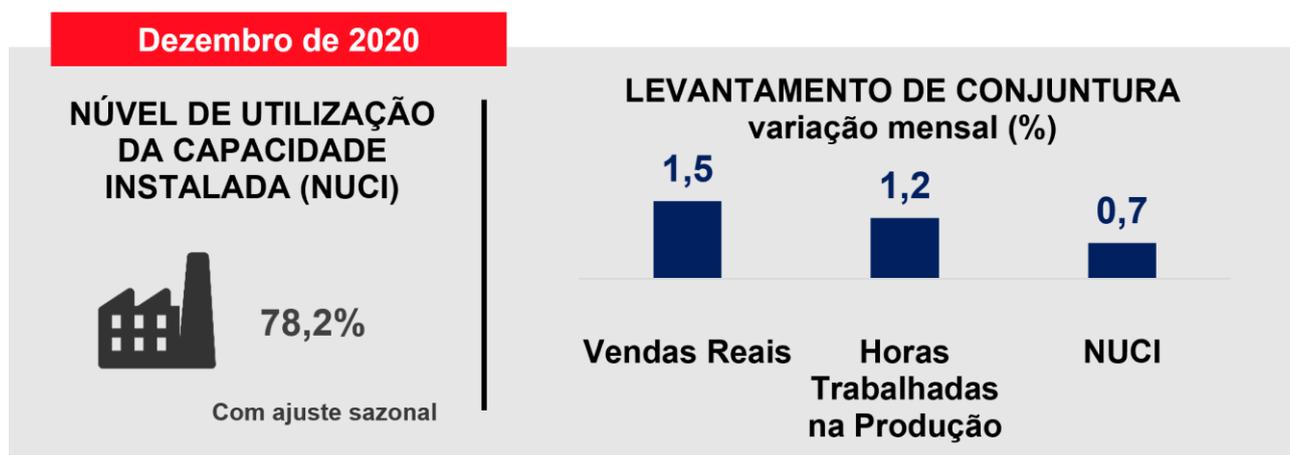


Fonte: FUNCEX e MDIC

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em outubro, todos os indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo, com destaque para as Vendas Reais, que aumentaram 1,5 p.p. na comparação com o mês anterior. As Horas Trabalhadas na Produção cresceram 1,2 p.p. no mês e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) 0,7 p.p.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de novembro de 2020 fechou em 50,5 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando queda com relação a julho. Ainda assim, ao permanecer acima dos 50 pontos, sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês. O resultado confirma o seguimento da recuperação da indústria paulista desde abril, quando o Sensor atingiu 34,5 pontos.



Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Novembro de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

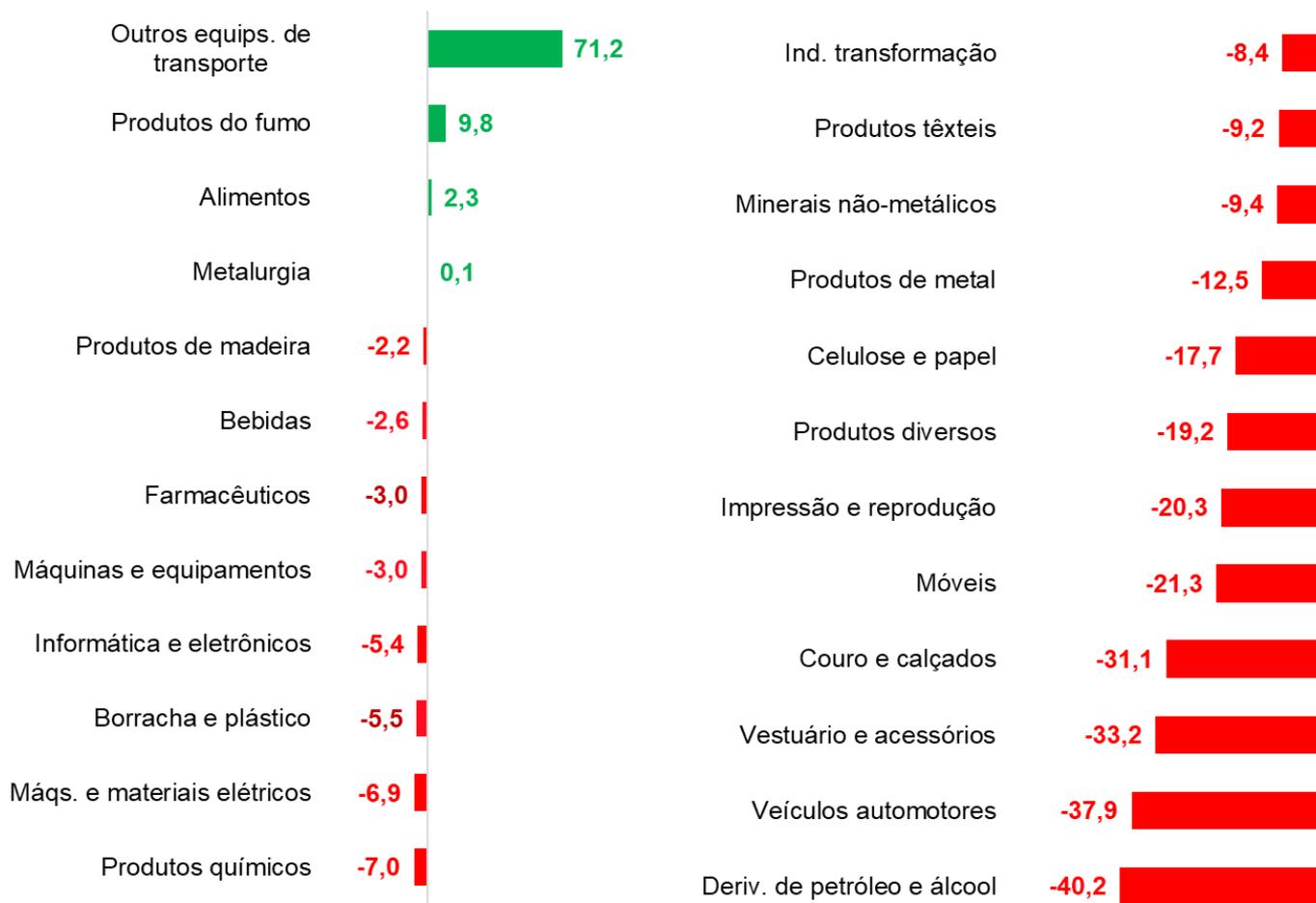
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX